

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

DIRETOR:
Mons. José Curvelo Soares

Redação e Oficinas — Travessa 24 de outubro N. 4

ANO XX — Segunda fase Propriá — QUINTA-FEIRA — 27 de Janeiro de 1955 N. 197

“Um pedaço de Propriá”

Recebi, em Dezembro, algumas mensagens de Natal e Ano Bom. Generosas e cativantes como os amigos, que as enviaram. Dentre elas, destaquei uma, para esse amável bate-papo de hoje com vocês. É de um filho de Propriá que atualmente reside no Rio. Diz que o seu maior prazer na maravilhosa e trepidante cidade carioca, onde se juntou tão harmoniosamente a beleza exuberante da natureza à obra grandiosa e não menos bela do homem, é ler o nosso jornalzinho A DEFESA, que recebe regularmente, o que dos parabens aos nossos Correios.

«É como se recebesse um pedacinho de Propriá», acrescentou gentilmente. Vejo retratado em suas paginas em interessantes artigos—é ainda ele quem diz—aqueles bons tempos de garoto, dos banhos no São Francisco, do futebol na lagoa, das feirinhas de Natal, da festa de Bom Jesus e de tantas coisas boas e bonitas que só se vê e sente na terra da gente».

Fiquei comovido. Bem sei que A DEFESA não é um grande jornal. É até modestíssimo e mesmo «pobríssimo» usando um termo habitual do nosso querido Padre Luiz. Vive lutando com ingente sacrifício para não ter a sorte dos outros jornais que por aqui passaram. Luta para pagar os seus tipógrafos, luta pela carencia de maquinas, de tipagens, de papel, de tinta para impressão e até de colaboração numa terra que há mais jornalistas do que mesmo assinantes de jornais.

Não obstante reconhecer que a nossa A DEFESA falta muito para atingir a altura que desejamos vê-la, conforta-nos a nós que moureamos em suas colunas até com sacrificios de nossos deveres profissionais e também de tempo, mas sempre com o olhar voltado para a grandeza de Propriá, saber que a soma de tanta canseira e luta, importe em que esse modesto jornalzinho possa ser julgado por aí afóra com um titulo que mais poderia honrá-lo, porque tudo tem feito para que assim o seja, como «um pedaço de Propriá».

COSTA NETO

EVANGELHO

(Mt. 8, 23—27):

Naquele tempo, subiu Jesus a uma barca, acompanhado dos seus discipulos. E eis que se levantou no mar tão grande tempestade, que a barca ficou coberta pelas vagas; e, no entanto, Jesus dormia. Então chegaram-se a ele os seus discipulos e acordaram-no, dizendo: Salvai-nos, Senhor, que perecemos! Respondeu-lhes Jesus: Por que temeis, homens de pouca fé? E, erguendo-se, mandou aos ventos e ao mar, e seguiu-se logo uma grande bonança. Os homens, porém, se admiravam, dizendo: Quem é este, que até o vento e o mar lhe obedecem?

Reflexões

A fé, quando pouca, diminui a confiança. Borrasca furiosa levanta o mar tempestuoso que navegamos, e parece estar dormindo o Salvador... é só para provar a nossa confiança. Quer que sintamos quanto dele precisamos, e como devemos a ele arrimar-nos, amá-lo, servi-lo com fervor e chamar por ele em todos os nossos apuros. Não, não dorme o Senhor; sempre vela por nossa salvação; quem dorme somos nós, em relação a essa mesma salvação, por entre os mais urgentes perigos, nos passos mais melindrosos e arriscados, e assim quase toda a vida.

Se, por graça de Deus, nos acorda a tempestade, e com o susto bradamos: Senhor, valei-nos, que nos perdemos; não será razão

dizer-nos Jesus: Quem é tão pouca a vossa fé e a vossa confiança?

Traz Deus contados todos os cabelos da nossa cabeça e, sem permissão sua, nada neste mundo acontece. O acaso é uma palavra vã e nada mais. Entreguem-se a Deus todos os nossos cuidados, que nada falta a quem dele tudo espera. Roubem-nos embora os homens a fazenda, a honra até; tirem-nos as moléstias a força e o vigor para servirmos a Deus na medida dos nossos desejos; ainda que percamos a própria graça pelo pecado, conservemos sempre a confiança na divina misericórdia, até o instante derradeiro da vida, e frustraremos vitoriosos todas as sanhas do demônio.

CLARINADAS DA FÉ

Em adesão ao Congresso Eucarístico Internacional a realizar-se em Julho proximo na cidade do Rio de Janeiro, a Diocese de Penêdo vem realizando por toda a Diocese, nas cidades principais, magnificas Semanas Eucarísticas, verdadeiras clarinadas da fé. Primeiro foi Pão de Assucar a dar o seu primeiro brado de fé, confirmando assim a sua gloriosa tradição de povo católico.

Grandiosa foi a Semana Eucarística da simpática Jacyobá que soube cantar e louvar a Cristo Jesus na Hóstia Consagrada. Dalí partiu o fogo sagrado que vem inflamando todo o coração da Diocese. Arapiraca, a cidade-menina, a cidade-progresso, soube também com fé e entusiasmo cantar as glorias do Senhor. Agora é Santana de Ipanema que vem juntar-se ao entusiasmo e às emoções da Diocese realizando com brilho e santo fervor a Terceira Semana Eucarística.

Depois será Penêdo. A cidade sede prepara-se festivamente para a clarinada final que vem empolgando não só os penedenses mas todo o povo católico das margens sanfranciscanas. De 6 a 13 de Fevereiro proximo Penêdo católica estará ajoelhada diante da Hóstia Consagrada nos grandes esplendores de sua Semana Eucarística. Será um grande triunfo da Eucaristia, um grande triunfo da Igreja.

Já está certa a presença dos seguintes prelados: D. Frei Felício Vasconcelos, Bispo Diocesano; D. Adelmo Machado, Bispo de Pesqueira; e D. Anselmo Pietrula, Bispo de Campina Grande (PARAIBA) e Dom Ranulfo Farias, Arcebispo METROPOLITANO. Penêdo viverá dias de bênçãos e graças do céu. Escreverá mais uma pagina de sua história já tão cheia de glorias e triunfos de Cristo Jesus. Penêdo, sempre católica, Penêdo sempre fiel.

Banco do Nordeste

Registramos com grande alegria a inauguração em Aracaju, no dia 17 deste, do Banco do Nordeste, que trará valiosa contribuição na recuperação do nordeste; Sergipe muito lucrará pela assistência que terá o nosso homem do campo.

É pensamento da Direção Geral abrir dois escritorios do Banco nas cidades de Gararu e Simão Dias. Só o futuro dirá do imenso beneficio que essa providencia trará para o grande desenvolvimento da lavoura sergipana.

O ato da inauguração que constituiu grande acontecimento social em Aracaju, contou com a presença do Exmo Sr. Bispo Diocesano, do Exmo. Governador do Estado, do Presidente do Banco do Nordeste, varias autoridades e representantes do comércio e da industria. É Gerente da Agência de Aracaju o Dr. José Rollemberg Leite, escolha, por certo, muito feliz.

Está, assim, de parabens Sergipe por esse grande empreendimento.

Educandário N. S. Auxiliadora

REABERTURA DO ANO LETIVO

A Direção desse Educandário avisa ás Exmas. Famílias de Propriá que no dia 7 de Fevereiro proximo terão inicio as aulas do presente ano letivo.

Obedecendo a mesma orientação e metodo de ensino, serão mantidos os dois cursos mixtos—Primário e Jardim da Infancia.

As matriculas estarão abertas a partir de 23 de Janeiro e os interessados poderão se dirigir a Secretaria do Educandário sita a Avenida Pedro Abreu de Lima, N.º 40, nesta cidade.

Maria Auxiliadora Costa Torres.
DIRETORA

Festa de Bom Jesus Preparação

No domingo 30 às 16.30 será realizada a transladação da imagem de Bom Jesus para a Matriz.

TRIDUO SOLENE

Nes dias 3, 4 e 5 de fevereiro, às 19.30 haverá sermão e benção do Santissimo Sacramento.

— DIA 6 —

As 4 horas e às 7.30 missa na Matriz.
As 9 horas — Missa da festa, cantada pelo Revmo. Padre Otacilio Santos DD. Vigário do Colégio, com sermão pelo Revmo. Cônego Afonso Chaves.
As 16 horas sairá a tradicional procissão fluvial do Bom Jesus.

COMISSÃO DA FESTA

SNRS: Raul Macieira Aguiar — Manoel Guimarães — Alvaro Almeida Lima — Elpidio Dosea dos Santos — Eliezer Gois — Erico Melo — Romeu Gomes de Aguiar — Artur Melo — Francisco José Pereira — João José de Almeida.

O Vigário, mais uma vez, pede aos senhores canoeiros que acompanhem a procissão com suas canoas. Bom Jesus dos Navegantes abençoará todos os que acompanharem a sua imagem na imponente procissão sobre o rio S. Francisco.

O jogo vai mesmo acabar?

Há um grande movimento em todo o territorio nacional para acabar de uma vez por toda a terrível praga do jogo, proibido já por Lei. Será que vai acabar mesmo? Enquanto o jogo for «um negocio» dos politicos não acreditamos que isso aconteça. Entim tudo pode acontecer nesse Brasil que continua a andar sem rumo e sem destino...

A Obra das Vocações Sacerdotais

destina-se a conseguir dos católicos fieis o seguinte:

- a) orações pela santificação dos sacerdotes e pelo aumento das vocações sacerdotais e religiosas;
- b) mais respeito e amor ao Sacerdócio, criando nas familias um ambiente favoravel, ao cultivo das vocações sacerdotais.
- c) recursos materiais para manter o Seminário Diocesano e os Seminários pobres. Ganhe as indulgências concedidas pela Igreja e tenha parte na Santa Missa que, todos os meses, os nossos Vigários celebram pelos sócios vivos e defuntos da O.V.S.

Procurai a Zeladora: D. TEREZINHA SANTANA—Rua Gouveia Lima e fazei a vossa inscrição.

A DEFESA

EXPEDIENTE

DIRETOR

Mons. José C. Soares

Conselho Redacional

João Costa Neto - Mercedes Amorim - Zildo do Nascimento.

Araby Cabral: Redator esportivo.

Redação e Oficinas

Travessa 24 de outubro N. 4

Assinaturas

Benfeitores Cr\$50,00
Simples Cr\$30,00

Aos Nossos Assinantes

Pedimos aos nossos assinantes a gentileza de avisar-nos sobre qualquer possível mudança de endereço, a fim de que sejam evitados os extravios das remessas do nosso órgão «A. Defesa» a que muito agradecemos.

Católicos É vosso dever ouvir a Santa Missa aos domingos e dias Santos.

Leiam «A Defesa»

Boletim Informativo da Associação Comercial de Propriá

SESSÃO DA DIRETORIA:—Aos 19-dias do mês de janeiro de 1955, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA:—Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação à Praça Cel. João Fernandes de Britto

ASSUNTO IMPORTANTE

RECOLHIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES AO I.A.P.C. «RELAÇÃO DE SEGURADOS»

1º Segundo o novo regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, o recolhimento de contribuições devidas a esse Instituto terá valor quando quitado do «RECIBO DE QUITAÇÃO», devidamente numerado, ficando, portanto de nenhum valor qualquer quitação passada no modelo antigo, ou seja, na «GUIA-SÉLO».

2º Para fins de recolhimento, devem as empresas preencher mensalmente, em duas vias, a «RELAÇÃO DE SEGURADOS».

3º A referida relação não mais será fornecida pelo I.A.P.C., assim, por iniciativa desta Associação, os consócios poderão adquiri-la, gratuitamente, na secretaria desta Entidade, todos os dias úteis, no horário do expediente, à Praça Cel. João Fernandes de Britto, nesta cidade.

4º As empresas receberão o «Recibo de Quitação» em duas vias, devendo conservá-las com o maior cuidado. A 2ª via deverá ser entregue ao Fiscal do Instituto, em sua visita de Fiscalização à Empresa.

Propriá 23 de janeiro de 1955.

(A) A DIRETORIA

Armazem Fátima

—DE—
João Ferreira Costa

VARIADO, SORTIMENTO, DE ESTIVAS, MOLHADOS, FERRAGENS, VIDROS, MIUDEZAS, ETC.

O melhor sortimento O menor preço

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, nº 1

PROPRIÁ SERGIPE

Parabens Manoele Maroquinhas

ZILDO

(Por ocasião do enlace matrimonial aos 15/1/955)

Ela de alto, feições a sorrir...
Ele contente, feliz a pensar
Na força do amor:

Lá vem Jesus os dois abençoando
Aos pés do altar no pito os colocando:
—Ide, meus filhos, ide eu vos declaro
Marido e esposa, um lar!

O vate escuta e parabenizando,
Enquanto a pena à mão vai deslizando
Sente no peito um desejo infinito:

Que vós sejais, M nuel e Maroquinhas
P r toda a vida um lar com mil vitórias
E que de Deus descendo-vos as glórias
Tudo que a vida possa oferecer
Eu vos desejo, e sinto, e quero ver.

Que grande dia para as vossas almas,
Quando sentindo as mesmas emoções,
O sacerdote alçando a voz repete
Do sacramento as doces frases belas
E em vossas almas inspirações singelas
Vão num crescendo a dentro os corações!

Pindoba em festa, filhos que se unem
Eternamente!

E encerrando os versos pequeninos
Eu vos almejo graças e dons divinos
Do Senhor...
E no futuro os sonhos que doirados
Dos corações batendo ora apressados
Encontrem abrigo nos leitos da sorte
E do amor.

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Mudezas Perfumarias Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe

BRASILEIROS ILLUSTRES

VISCONDE DE TAUNAY

Por Carlos Alberto Melo

Os grandes homens, aqueles que trabalharam em favor da humanidade e em prol da grandeza da Pátria, são sempre lembrados.

Dentre esses, um merece especial reverência: o Visconde de Taunay.

Taunay, como romancista é correto, fluente, agradável e sem arroubo exagerado, pois, o contínuo trato com as letras francesas deu-lhe o sentido da graça gaulesa ao narrar.

A figura do Visconde de Taunay, vale como um desses exemplos edificantes, em que se confundem o esforço, a inteligência e a dignidade.

De mais, a vida de Taunay é também, por sua vez, um exemplo para a mocidade.

Era um homem de caráter, franco, honesto, sincero e de fibra.

Glorificar a Taunay é como se estejamos honrando o nosso passado, buscando nele o quociente de

valor e de estímulo necessários à construção de um grande futuro.

Alfredo d'Escragnoille Taunay, depois Visconde de Taunay, nasceu no Rio de Janeiro em 1843. Estudou humanidades no Colégio Pedro II e foi membro do Instituto Histórico. Engenheiro militar. Oficial do Exército. Deputado. Senador e Presidente de Santa Catarina.

Brasileiro no fundo e na expressão. «Inocência» é o romance verdadeiramente brasileiro. Descrições das matas, do sertão dos costumes de nossa gente. Figuras naturais e exotanas.

Seus principais trabalhos são: — Inocência; A Retirada da Laguna; Ouro sobre Azul; Encilhamento; No Declínio; Narrativas Militares e Céus e Terras do Brasil.

O célebre romancista e historiador Visconde de Taunay, faleceu a 25 de janeiro de 1899.

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

UZINA ORION—De Beneficar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal «QITERINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado

DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa Postal. 3

AVENIDA GRACO CARDOSO. 18

PROPRIÁ -- SERGIPE

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC

Resultado geral do ano de 1954

Curso de Adaptação - 1ª Série

— CLASSIFICAÇÃO —

- | | |
|--------------------------------|-------|
| 1— Maria Genelicia Bomfim | * 7,1 |
| 2— João Luiz dos Santos | * 6,6 |
| 3— José Pereira | * 6,7 |
| 4— Adeildo C. de Jesus | * 6,6 |
| 5— Eivaldo Soares Melo | * 6,3 |
| 6— Maria Filenila Bomfim | * 6,2 |
| 7— Josafá Feitosa Santos | * 6,0 |
| 8— Nivalda Ferreira Stos | * 5,6 |
| 9— Zilda Maria da Silva | * 5,4 |
| 10— Giselda Ferreira Stos | 4,9 |
| 11— G. Valdo A. Anunc. | 4,6 |
| 12— Terezinha G. Nov. | 4,6 |
| 13— Maria Epon. Cast. | 4,7 |
| 14— Margarida Rocha | 4,7 |
| 15— Antonio S. Costa | 4,2 |
| 16— Alberto Alves | 4,2 |
| 17— Berilo Costa | 4,2 |
| 18— Jacira Santos | 4,1 |
| 19— Antonio Souza Feitosa | 3,8 |
| 20— Hermes Luiz dos Santos | 3,8 |
| 21— Maria José Freire | 3,6 |
| 22— Iracema Silva Gorçalves | 3,5 |
| 23— José Barbosa Lucas | 2,6 |
| 24— Salacyses Soares Bravo | 2,6 |
| 25— João Gomes Novais | 1,78 |
| 26— Francisco de Assis Santana | 1,0 |
| 27— Edvaldo Pereira Santos | 0,74 |
| 28— Manoel Geraldo Santos | 0,98 |

Curso de Adaptação - 2ª Série

— CLASSIFICAÇÃO —

- | | |
|-------------------------------|-------|
| 1— Mirian Santos | * 7,0 |
| 2— José Freitas Martins | * 5,9 |
| 3— Maria Helena Meneses Costa | * 5,1 |
| 4— Edson Inacio Lima | 4,7 |
| 5— Ivanilda Freire Costa | 4,6 |
| 6— Waldemira Melo Santos | 4,2 |
| 7— Mel. Elson F. de Almeida | 4,1 |
| 8— José Vicente dos Santos | 4,0 |
| 9— Gilberto Melo Barbosa | 3,9 |
| 10— José Tiago Santos | 3,9 |
| 11— Marlene Bezerra Bomfim | 3,2 |
| 12— Oldack Luiz dos Santos | 3,1 |

(Aprovados) *

Núcleo Regional de Propriá, em 13 de dezembro de 1954.

Manoel Ferreira Rocha
Monitor

Indicador profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clinica Médico - Cirurgia Partos — Operações — Serviço de Raio X.
Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá — Sergipe
Doenças de Senhoras —

Ex-interno na Maternidade de Climério de Oliveira e de Pronto Socorro, da Bahia.

Partos — Doenças de Senhoras e Operações.

Residência: Av Augusto Maynard — Cons. Av. Augusto Maynard

DR. NELSON D'AVILA MELO

Faça de

«A DEFESA»

o seu jornal preferido

CHOPIN

Frédéric François Chopin, celebre pianista filho de pais franceses, nasceu numa cidade de Varsóvia.

Desde a 1ª infância tinha paixão pela música e mostrava magno contentamento pelo piano, que seus pais resolveram aproveitar sua vocação.

Chopin, contribuiu em grande parte para a evolução musical em certas formas de composição: Noturnos, Preludios, Baladas, Mazukas, Poloneses etc. Criando deste modo o seu estilo Chopiniano. Sua primeira composição foi Polonesa em sol menor.

Prezados leitores, falei de tudo isto afim de lembrar que fazem 104 anos que o mundo comemora aquele dia imenso, Dia de penas em que a humanidade assistia descer sobre uma das maiores criaturas em todos os tempos, o véu que, para sempre, cerrou o seu olhar cheio de inspiração.

Por 104 anos o gênio de Chopin tem enchido de emoções e de beleza, todos os recantos do universo. E o universo ainda inconsolável de sua perda, comecrou durante um ano, a grandeza do seu gênio.

Não é o fato dessas comemorações justissimas o que se admira. É aquilo que elas valem como uma esplêndida certeza. A certeza de que os homens ainda se comovem diante da Arte que é uma das manifestações mais positivas da grandeza de Deus.

Todos os artistas sabem que a inspiração não lhes pertence, chega quando deve chegar e para o que a merecem. Não a tem os que a desejam. Ela surpreende o próprio artista, como a alegria, a mágoa, o amor e, muitas vezes, o abandono.

Dai, por ser imprevisível, incalculável, sutil e misteriosa, o seu habitat deve ser onde residem as forças Criadoras da Natureza.

A arte é um desses bens incalculáveis porque é o sopro divino com que o Senhor dá o poder ao homem a transformar a natureza.

Sem ele a mármora seria sempre a pedra bruta. O mundo não passaria, jamais, de um triste montão de terra. Rodaria no espaço sem vibrações e sem luz; servindo, apenas, para tornar-se em pó, em lama, em nada.

Bendito o Senhor que de séculos em séculos envia à terra para dourar-lhe esse misérrimo pó, fundir-lhe em bronze essa lama tirar alguma cousa desse nada — um Fídias — um Rui Barbosa, um Chopin.

M. Helena Mello

N.R. — Em virtude de o nosso colaborador N. S., por motivo de força maior, não haver escrito a sua habitual crônica cinematográfica, o que fará no próximo número, resolvemos substituí-la pelo interessante artigo da srta. M. Helena Mello, pois, revela a autora um método de escrever claro e de uma linguagem cativante, que merece ser desenvolvido, além de tratar-se no referido artigo, de uma personagem, cuja vida a Columbia há alguns anos reproduziu, na pessoa do famoso astrô Cornel Wilde, no memorável filme «A Noite Sunhamos».

Coluna Mariana

Congregados

A C. M. de Nossa Senhora Aparecida é a nossa escola, onde encontraremos sempre a alegria completa para as nossas almas. Não temamos o século. Não fuçamos das esperanças irradiadas pela fita azul, movidos pelos sorrisos de escárneo, ou a mofo dos inimigos de Deus.

O soldado mariano deve ser sempre um apóstolo do bem e da justiça, lutando com desprendimento e dedicação por Deus e pela Pátria.

Deverá manter-se contido, alerta e com as armas em riste, para prudente como as virgens do Evangelho, ser encontrado pelo Senhor divino com as lâmpadas acesas.

É, portanto, necessário que não faltemos aos atos da nossa congregação, que estejamos atentos para bem servi-la, mas não só com palavras, principalmente com ações e bom exemplo para a própria edificação.

Quantos jovens de corações magnânicos, porém em companhias perniciosas, poderão tornar-se melhores cidadãos com a prática e o bom exemplo de um filho de Nossa Senhora.

Sejamos bons congregados e trabalhem para que outros venham também corrigir o ritmo desordenado dos corações mau dirigidos, no uso da fita azul, que muito nos honra e fortalece a vontade de servir, amar e defender a Fé e a terra que nos viu nascer.

UM CONGREGADO

Antônio Santos precisa ir ao Rio

Grandioso gesto do sr. Antônio Barbosa

Zildo do Nascimento

Todos conhecemos o Antônio Santos, o carteiro de nosso «Departamento dos Correios e Telégrafo», sempre com um sorriso nos lábios e uma palavra cordial.

Há anos, servindo a terra propriaense com desvelo e carinho, trazendo-nos saudades e notícias diversas através das cartas, Antônio vem estimado e distinto como sincero amigo e ótimo colega no departamento em que trabalha, assim como por todos que o conhecem de perto.

Desde alguns dias passados, quando sofreu um acidente lamentável, em que o nosso abordado quase desce ao túmulo, mas que devido às atividades do Dr. Nelson Melo e Dr. Otávio Penalva conseguiu sobreviver, Antônio Santos vem necessitando de urgentes e delicados cuidados médicos, nos quais deverá ser gasto um bom número de cruzeiros.

No entretanto o nosso amigo, a pesar das despesas caseiras, vinha-se controlando no Estado, sob as mãos dos nossos profissionais de medicina, procurando corrigir «em casa» os desarranjos físicos.

Contudo, surgiu um grave problema, de premente necessidade: Falto o nosso Sergipe de especialistas e material para a devida solução, foi-lhe indicada, pelos nossos melhores médicos, uma viagem ao Distrito Federal, de onde (praza a Deus) por certo voltará restabelecido.

Eis o dilema! Como atender ao lar e às despesas da longa travessia? Mas! Ficaria o carteiro alegre, jovial e otimista à margem, esquecido e definhando visivelmente?! Não!

Eis, então, o outro ponto deste meu artigo. Eis surgiu lembrando-nos o provérbio latino «amicus certus in re incerta cernitur» o sr. Antônio Barbosa (que há muito tempo vem sendo o braço forte da Sociedade União Beneficente), que num gesto digno de louvor, absiu uma lista (começando com Cr\$ 500,00) para que volte ao nosso convívio completamente curado aquele sobre quem escrevo.

Todos podemos ajudá-lo a curar-se. Nos «Correios e Telégrafo» encontra-se o que nos lembrou que «o amigo certo é conhecido na cousa incerta»: Antônio Barbosa. Este vem recebendo adesões e convicto está de que Antônio Santos em breve estará distribuindo correspondências e sorrisos de satisfação e agradecimento.

A maior arma dos pais para educar os filhos é o bom exemplo. Os melhores cidadãos têm sido moldados na observação consoladora dos pais virtuosos e sinceros cristãos.

Lancelot

AVISOS

Todos os sábados, às 19,30, no salão da igreja Matriz, são realizadas as reuniões semanais.

No próximo mês de fevereiro (27) sairá de Propriá com destino a Cajaliba, um côro da C. M. de N. S. Aparecida, que irá compartilhar nas solenidades de inauguração da nova igreja, construída pelo congregado sr. João Barros.

No segundo sábado de fevereiro vindouro «será levado ao eter, pela» A Voz de Propriá, o «Programa Mariano», que tem o patrocínio dos congregados propriaenses.

A Diretoria da C. M. de N. S. Aparecida avisa aos congregados que, após as solenidades da Cajuiba, anunciará o local da próxima excursão de recreio, quando mais uma vez comprovaremos que é possível a diversão junto à devoção.

A Diretoria da C. M. de N. S. Aparecida apresenta ao congregado Rosalvo Barros de Melo votos de felicidades, pelo seu enlace matrimonial com a senhorita Maria Zorilda Costa, desejando que as bênçãos de Maria Santíssima se estendam sobre o seu lar por toda a vida.

REFORMA POLICIAL SOCIALS A DEFESA

Manoel Ferreira Dias

O bárbaro assassinato do ilustre e decano jornalista Nestor Moreira, por elementos indesejáveis que pertenciam imerecidamente ao Departamento de Segurança Pública do Distrito Federal, deu lugar a várias conversações e estudos com respeito ao melhoramento e reforma completa do organismo dessa instituição que existe exclusivamente para defender a sociedade. Procurando-se estudar a reforma da Polícia, chegamos logo a pensar que todo o atrazo e deficiência dessa corporação tem sido em regra geral a falta de escolas para o seu pessoal.

A opinião é unânime que se fossem postas escolas por todos os quartéis para a formação de policiais, então cessariam as travessuras que sempre surgem apavorando os cidadãos. Não deixa de ser um tanto utópica essa concepção, uma vez que escolas não têm faltado no Rio de Janeiro para o aperfeiçoamento dos rapazes representantes da defesa social, e estes continuam de vez em quando saindo fora dos seus deveres, fazendo o que fizeram em Copacabana — ultimamente, mataram a ponta pé um homem de imprensa, que trabalhava no próprio jornal do Governo.

Não quero dizer que o assassino do inditoso Nestor Moreira — Peixotinho (ou Coice de Mala), conforme era conhecido entre os seus colegas fosse um profissional que tivesse algum principio adquirido nessas escolas técnicas de Polícia. Pelo menos revistas e jornais dizem que o referido assassino mal assinava o nome.

Isto porém não é o bastante para que se possa tirar a conclusão e dizer que a consequência do crime tenha sido as suas poucas letras, porque todo o Brasil viu e assistiu em pleno coração do Rio um

homem de regular instrução cometer os piores crimes e barbaridades contra pobres delinquentes de toda especie, naquele tempo em que foi chefe de Polícia. Esse homem foi major Felinto Muller. E será que um major formado dentro do Distrito Federal não tenha conhecimentos necessários para se portar como um bom Policial?

Que venha quanto antes a reforma do Serviço de Segurança Pública, trazendo um clima completamente novo, onde imperem a ordem, o respeito e as garantias a todos os legítimos e sagrados direitos das cidadanias do Povo. E surjam escolas em todos os Estados do Brasil, para o preparo dos homens que irão defender a sociedade.

Van Jafa, lucido crítico carioca diz: «é preciso que o povo não veja e sinta da Polícia um órgão de punição, mas sim de proteção, pois para isso desde os tempos mais imemoriais, ela foi criada, aliás pelo proprio povo como medida de segurança e justiça.»

«É necessário que cada policial saiba de cor a nossa constituição, os direitos dos homens e assim sendo saberá o valor de um cidadão. E preciso saber treprender desde a criança que pisa na grama ou arranca uma flor no jardim, até ao mais reincidente dos delinquentes. Eis a reforma policial — escola e escola.»

É claro que o fator escola pode de alguma maneira fazer com que diminuam um pouco os distúrbios que ocorrem de vez em quando entre a Polícia e o Povo, mas não pode operar assim uma reforma de base na conduta do seu pessoal, se não existir uma lei severa e forte na Constituição e no Código Penal contra os proprios abusos das autoridades policiais.

Quadrinha

Quando o amor penetra nalma Tudo então se modifica Mil castelos diferentes Noosso peito os edifica

DE ULISES

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos

Dia 1 — D. Cândida Feitosa Dórea, esposa do Major Cesário Dórea; Nazinha Menezes, filha de D. Natalina Menezes.

Dia 2 — Antônio Francisco, filho do sr. João Francisco de Oliveira e D. Maria Joyelina de Oliveira, residente em S. Miguel.

Dia 3 — D. Noemi Maia Palmeira, esposa do sr. Odilon Palmeira.

Dia 4 — Jussara Cunha de Carva ho.

Dia 5 — Manoel Bonfim de Sousa Filho, filho do sr. Manoel Bonfim de Sousa e D. Georgina Sousa; D. Leonor Peixoto, esposa do sr. José Peixoto.

Dia 7 — Sr. Manoel Vieira Silva; Sr. Francisco Alves Feitosa Franco, residente em Porto da Folha; Cailda Silva, filha do sr. Pedro Miguel da Silva e D. Paulina da Silva.

Dia 10 — Rosália Seixas Brito; Pureza Machado Melo, esposa do sr. João Machado.

Dia 12 — Sr. José Moreno.

Dia 14 — Sr. João Mota residente em Capela; Hernaldo, filho do sr. Manoel Ferreira Rocha e D. Pureza Silveira Rocha.

Dia 18 — Dália Seixas; Major Cesário Dórea.

Dia 19 — D. Conceição Seixas; S. Artur Mélo.

Dia 20 — Beatriz Seixas; D. 21 — Jackson Figueiredo Guimarães.

Dia 22 — Sr. Vicente Teixeira Lima.

Dia 23 — Rute Soares Santos.

Dia 24 — D. Anita Guimarães de Oliveira, esposa

Noticias da Paróquia

Segundo noticiamos, a Festa de Bom Jesus dos Navegantes será realizada a 6 de fevereiro vindouro. Domingo próximo (30) haverá a procissão para trasladar-se até a Matriz a imagem do Bom Jesus. Aos 3, 4 e 5 haverá tríduo de preparação. No dia 6 missa às 9.00 horas e às 16 horas a procissão fluvial.

O Mons. José Soares, continuando a série de campanhas pró-Matriz, avisa às mulheres que preparem as suas prendas de costuras, agora com mais cuidado e carinho, para a grande exposição em Aracaju, em benefício das obras da futura Catedral. Com estas, já notamos as tôres que magestosamente avançam no espaço e que nos parecem gritar incessantemente: Propriaense amigo, mandai-nos um tijolo!

Brevemente sairá a Comissão encarregada e todos devem recebê-la e acatá-la.

Na próxima quarta-feira, 2/2, irá a Propria o Revmo. Frei Arntido, para atender as confissões em preparação à la. sexta-feira do mês.

do sr. José Nunes de Oliveira; Sr. Jurandir Brito.

Dia 25 — Ademir, filho do sr. Alfredo e D. Maria de Lourdes.

Dia 26 — Antônio Fernandes Cabral Aguiar, filho do Dr. Joel Aguiar e D. Maria José Cabral Aguiar.

Dia 27 — Fernando, filho do sr. Antônio Campos e D. Ana Campos.

As bodas de Caná de Galilea e as bodas hodiernas

Narra o Evangelho de (S. João c. II) que naquele tempo deram-se umas bodas em Caná de Galilea às quaes foram convidados Jesus e sua Mãe SSma. a presilirem-nas. Continha o Evangelista dizendo ter ali faltado o vinho para a terminação do banquete, e que o mestre-sala aflito por aquela involuntária falta queixara-se a Mãe de Jesus e esta ao Divino filho: falta o vinho.

E que Jesus atendendo a solicitação confiante de sua Mãe em dzendo aos servidores: fazei o que ele vos disser, transformou a agua apanhada nas talhas de pedra, em saboroso vinho, embora não fosse ainda chegada a sua hora como respondera a sua Mãe. Façamos aqui um confronto com as bodas de Caná e as bodas dos tempos hodiernos.

Porque os noivos já não convidam a Jesus e a Maria SSma. a comparecerem e presidirem as suas bodas? Rasão porque falta hoje em dia na vida conjugal o vinho da paz, da concordia e da harmonia entre os conjuges e a família.

E perguntar-me-eis como convidar a Jesus e Maria a comparecerem as bodas? Desde o namôo que deve ser a prévia preparação daqueles entes que pretendem unir-se pelos laços indissolúveis do matrimônio, devem colocar-se sob as vistas de Jesus e de Maria pedindo-lhas suas bênçãos e sua proteção e não entregarem-se

somente a galanteios e frivolidades por vezes inconvenientes.

Na fase do noivado não preocupar-se a noivinha sómente com o enxoval e o traje nupcial. Pensar seriamente na grande responsabilidade do estado de vida que vai abraçar de esposa e talvez de mãe. O noivo reflectir que vai assumir a autoridade de chefe de familia e que deve desempenha-la com probidade e com honradez. E para a celebração das nupcias prepararem-se ambos por uma bem feita confissão e santa comunhão.

E assim darão hospedagem a Jesus e a Maria convidados a assistirem suas boas. E quando no decorrer da vida conjugal venha a faltar a paz e alegria do lar por qualquer circunstancia mesmo que justa, recorre confiadamente a Nossa Senhora. E Ela solicita, implorando ao seu Divino Jesus, obterá que Ele restitua àquela familia aflita a tranquillidade primitiva, como naquele tempo fizera transformando a agua em primoroso vinho nas bodas de Caná fazendo continuar a alegria reinante ali.

E assim, colcai-vos jovens noivos sob a égide de Jesus, Maria, José e tereis em vossos lares quando já esposos, a continuidade das santas alegrias das bodas de Caná, pois que são eles os profetores da légitima familia cristã.

E. MAIA

Ginásio "Jackson de Figueirêdo"

Curso: Infantil — Primário — Admissão (4a. Ano) Do 1º ao 4º ano Ginásial

Internato: Masculino — Externato: — Misto

Reabertura das aulas: 1º de Março

Inscrição para Exame de Admissão:

1a. quinzena de Fevereiro,

Exame de Admissão

2a. quinzena de Fevereiro

Matriculas: Cursos Primário e Ginásial — 2a.

quinzena de Fevereiro

Demais informações na Secretaria do Ginásio

Vende-se

Vende-se uma Olaria bem construída no centro da cidade contendo barro de telha, ladrilho, adobro, grande quantidade de areia lavada, uma pedreira para alvenaria.

Uma parte de plantação de arroz, grande area para construção de casas, dois fornos sem proibição al guma.

A quem interessar, procure o Proprietario sr. Antonio Caetano na Praça Sta. Luzia Nº 10. 3/1/55

Casas á venda

Vendem-se do's sobrados á praça João Fernandes de Brito Nº 1 e 2 próximo á Filarmônica Santo Antônio.

GONÇALVES & CIA LTDA

Filiais de Propria

A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negocio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO, AO PREÇO DE ATACADO

A Brasiluzo

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Graco Cardoso n.º 4 PROPRIA — SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/45 PROPRIA — SERGIPE

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».